Aprovado por unanimidade
em 03 AGOSTO 2020
Secretário:
Presidente:

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DOIS IRMÃOS - RS

ATA Nº. 24/2020 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 14ª LEGISLATURA, EM 13 DE JULHO DE 2020.

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Joracir Filipin, secretariado pela Vereadora Eliane Becker, e com a presença dos Vereadores Celina Teixeira Christovão, Elony Edgar Nyland, Paulino Adalberto Renz, Paulo César Quadri, Paulo Cezar Gehrke, Paulo Edvino Fritzen e Sérgio Luiz Fink. Às dezenove horas o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pela secretária a seguinte reflexão do dia: "Mas, eu digo a vocês que me escutam amem os seus inimigos, e façam o bem aos que odeiam vocês." *Lucas.* A **Ata nº. 22/2019 foi aprovada por unanimidade** sem ser lida em plenário, por ter havido acordo de lideranças. O Senhor Presidente lembrou ainda que a Ata nº. 23/2020 se encontra a disposição dos vereadores para possíveis correções. O Senhor Presidente solicitou a todos que colocassem seus aparelhos de celular no modo silencioso e permanecessem em silêncio, garantindo o bom andamento dos trabalhos da Casa. Presidente **Joracir:** Como nós não temos público a O Senhor Presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do **Expediente**: Ofício nº 228/2020 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei nº 043 e 044/2020, para apreciação. PROJETO DE LEI Nº. 043/2020, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A PRORROGAR CONTRATO TEMPORÁRIO DE 01 (UM) FISCAL SANITÁRIO PARA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE."* PROJETO DE LEI Nº. 044/2020, que *"REVOGA O INCISO I DO ART. 3º E ALTERA A REDAÇÃO DO PARÁGRAFO PRIMEIRO DO ART. 6º, AMBOS DA LEI MUNICIPAL DE Nº 4.821, DE 9 DE JUNHO DE 2020, QUE DISPÕE SOBRE A LEI DE LIBERDADE ECONÔMICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* Requerimento nº. 031/2020 – de autoria do Vereador Paulo César Quadri – Encaminhando *VOTO DE PESAR aos familiares da Sra. Lydia Morschel, falecida no dia 02 de julho de 2020, aos 80 anos de idade.* Requerimento nº. 032/2020 – de autoria da Vereadora Eliane Becker – Encaminhando *VOTO DE PESAR aos familiares da Sra. Maurília Melo Rolim, falecida no dia 04 de julho de 2020, aos 87 anos de idade.* Pedido de Informações nº. 008/2020 – de autoria do Vereador Joracir Filipin – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Em qual conta foi depositado o recurso de R$ 1.974.000,00 destinado ao projeto do novo bloco cirúrgico do Hospital São José?* Indicação nº 018/2020 - de autoria do Vereador Paulo Cezar Gehrke – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Que Poder Executivo Municipal disponibilize medicamentos conforme o Ministério da Saúde (Kit COVID-19), às pessoas que procurarem atendimento no Posto 24 Horas.* Pedido de Providências nº 041/2020 - de

autoria da Vereadora Celina Teixeira Christovão – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Instalação de redutor de velocidade (quebra-molas) ou tachões na Rua Alberto Rübenich, nº. 5787, em frente à Floricultura Recanto da Flor do Campo, no Bairro Travessão.* Pedido de Providências nº 042/2020 - de autoria da Vereadora Celina Teixeira Christovão – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Instalação de iluminação pública na Rua Alberto Rübenich, nº. 4980, no Bairro Travessão.* Pedido de Providências nº 043/2020 - de autoria da Vereadora Celina Teixeira Christovão – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Pintura do meio fio, bem como do eixo central na Rua Alberto Rübenich, localizada no Bairro Travessão.* Pedido de Providências nº 044/2020 - de autoria do Vereador Joracir Filipin – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Que o Município disponibilize termômetros infravermelhos para o Postão 24 horas e todos os postos de saúde da cidade.* Sendo esta a matéria do Expediente, passou-se ao **Grande Expediente:** Vereador **Sérgio Luiz Fink (PDT):** Senhor Presidente, colegas vereadores, assessoria desta Casa e pessoas que nos honram, através das redes sociais, nos assistindo. Eu, semana passada, eu não utilizei a tribuna, até porque, analisando tudo o que vem acontecendo, a gente fica muito preocupado. E, passei um semana bastante difícil, até porque, eu tive uma pessoa muito próximo a mim, com suspeita de COVID. Graças a Deus, fez o exame e deu negativo. Mas, eu quero pedir, quero pedir, que algumas coisas precisam acontecer de uma forma mais pratica, mais incisiva. Porque nós temos que sair do trivial, daquele negócio, lavar as mãos, usar máscara, o afastamento social. Porque tem algumas coisas que me deixam, assim, estarrecido. Eu estive, sexta-feira eu fui para Farroupilha. Quero dar os parabéns ao prefeito de Farroupilha que enfrentou e peitou o governador, lá o comércio todo ele trabalhando, todo, com os devidos cuidados. E, nós aqui, hoje, ontem, sexta-feira, anunciamos a compra desse famoso kit. Mas, por que 120 (cento e vinte) dias depois? Por que não se fez isso antes? E, a mesma coisa, eu tenho uma dificuldade muito grande te entender, que se nós somos todos iguais perante a lei. Mas, esses decretos do Governador acatadas pela prefeitura, eles me deixam intrigados. Por exemplo, não que eu seja contra, bem pelo contrário, quero que todos tenham o direito de trabalhar mas, algumas coisas são contraditórias. Aqui em Dois Irmãos, nós sabemos que tem uma grande empresa e, que bom que tem, deveríamos ter mais, mas, que bom que tem, ela deve servir no seu refeitório em torno de 2000 (duas mil) refeições, por dia, lá pode, o restaurante funcionar. Mas, aqui os nossos restaurantes não podem funcionar. E, eu sou testemunha viva, ninguém me contou, eu vi, os cuidados que as pessoas estavam tendo, os donos dos restaurantes, era luva, era máscara, álcool gel, distanciamento, marcação e eles não podem trabalhar. As lojas de roupa, de sapato não podem trabalhar mas, as pets podem, cabeleireiro pode, manicure pode mas, aonde está essa famoso distanciamento se alguns podem? Os mercados até digamos essencial mas, estou falando assim, de coisas que não são tão essenciais. Porque alguns são discriminados por que isso, para mim, é discriminação, senhores, isso é discriminação. Por que quantos garçons que trabalham nos finais de semana, desses restaurantes, não vou falar nem na semana. Quantos garçons trabalham? Estão deixando de ganhar. Por isso que eu digo a crise vai ser maior daqui para frente, vai ser a crise econômica. As pessoas não vão ter dinheiro para o básico e isso depois vai estourar no município. Por que? Porque Assistência Social vai ter que dar mais assessoria para essas pessoas e, o município também, vai cair a receita, não tendo a atividade

econômica não tem receita. Porque o município não produz dinheiro, o estado não produz dinheiro, quem produz dinheiro, são as empresas e o trabalhador, eles que produzem os recursos. Então senhores, e o que mais me chamou atenção, hoje foi anunciado, 500 pessoas foram testadas, isso não é 2% da população. E, quando essa pessoa, muito próxima, estava com suspeita, eu pedi para fazer o teste. Não, o senhor não apresenta sintomas. Quer dizer, parece que a pessoa tem que estar morrendo, para ter direito ao teste. E, não é por falta de recurso, gente. E, eu até, não crítico os médicos, a Dra. Fabiane foi extremamente competente. E, outra coisa que me chamou atenção, a farmácia do município, ela não tem as medicações necessárias. Eu, por que tenho condições, mas gastei mais de R$ 500,00 (quinhentos reais) em medicação. E, aquele trabalhador que ganha um pouco mais que um salário mínimo, tiver que gastar R$500,00 (quinhentos reais), R$ 600,00 (seiscentos reais) de medicação, vai ter condições? Não vai. E, aquele que foi demitido, aquele que foi, que está desempregado, como é que ele vai sobreviver? Aí eu vejo, hoje, que pompa que vamos comprar o kit. Mas, quantos municípios já estão distribuindo esse kit a muito tempo? Quantas internações já poderiam ter sido evitadas? Então senhores, colegas vereadores, eu me surpreendo, eu me surpreendo, ganhei, eu pedi, eu assinei o termo de compromisso, que é uma coisa mais absurda ainda da cloroquina, que 5 ou 6 meses atrás, se comprava sem receita, agora tu tem que assinar um termo de compromisso. Ah porque tem efeitos colaterais. Mas qual a medicação que não tem efeito colateral? Ou alguém não sabe quem tem uma quimioterapia. Alguém sabe o que que é quimioterapia? Ou tu acha que é uma pessoa que está com câncer vai deixar de fazer quimioterapia porque tem medo do efeito colateral? Politizaram a medicação e era, em torno de R$ 10,00 (dez reais) a caixinha, hoje está R$ 50,00 (cinquenta reais) R$ 60.00 (sessenta reais). Pior, estou com a receita e não consigo comprar. O município não tem, as farmácias não tem. Isso é um absurdo, senhores, eu entendo que as coisas estão todas erradas, estão todas erradas. Porque nós baixamos a cabeça, seguimos algumas orientações políticas e deixou todo mundo nesse pavor. A preocupação real com as pessoas não existe, O que existe é politicagem para ganhar dinheiro do Governo Federal, é politicagem gente. Aí, todo dia se vê notícias absurdas, de desvio de dinheiro. E, eu, senhores, colegas vereadores, que me perdoem, mas eu acho um absurdo pagar R$ 15.000,00 (quinze mil reais) para a locação daquela tenda, do lado do postão, mesmo que tem aquele anexo, R$ 15,000,0 (quinze mil reais), senhores, por mês. Compra um novo, compra um equipamento que vai ficar, para o resto da vida, para o município. Agora, outra coisa, Senhor Presidente, eu vou precisar de 2 minutos. Todo dia o absurdo do que se tornou esse projeto, Um Lar Para Chamar de Meu. Eu estive reunido junto uma vez, com o vice-prefeito, Jerri Meneghetti, senhor Jairo, da Caixa Econômica Federal. Estive reunido, com a prefeita Municipal e com secretário de planejamento, responsável por essa questão, isso em 2018, em 2019 e, agora foi anunciado essas casas. Senhores, R$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais), para uma casa de 57 metros quadrados, com um terreno, em torno de 180 metros quadrados. Alguém já se deu o trabalho de olhar os anúncios que aparecem nos classificados, os anúncios que aparecem hoje, nas imobiliárias? Só vou dar um exemplo senhores, e até casualmente, uma casa no Bela Vista, 230 metros quadrados, terreno 720 metros quadrados, custo da casa R$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais). Divide os R$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) pelos 230 metros quadrados, multiplica pelos 57 metros

quadrados que vai ser essa casa popular, entre aspas", dá R$ 111.521,00 (cento e onze mil com quinhentos e vinte e um reais). Aí, eu estou falando de uma casa com terreno, de 720 metros quadrados, senhores. E, a casa popular, essa, R$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais) num terreno de 180 metros quadrados. Por quê cada terreno vai ter duas casas, de 360 metros quadrados, vai sobrar 180 metros quadrados para casa. Aí, o município ainda, subsidiando R$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), está fora da realidade, senhores. Se vocês pegarem, olhar em qualquer anúncio que tem aqui em Dois Irmãos, com raras exceções, quando é alto padrão, com piscina, com banheira de hidromassagem, casa mobiliada, que vai estar acima desse valor. Mas, e aí, o me lembro certamente quando foi perguntar para o senhor Jairo qual é o valor referencial dessas casas, em torno de 60 metros quadrados, R$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais) senhores, tem um anúncio hoje, nos classificados do NH de ontem, de 61 metros quadrados, R$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais), se eu não me engano; tem na internet, casas de 57 metros quadrados por R$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais). Aí nós, que éramos para oferecer uma casa subsidiada, R$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais), senhores, R$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais) Se vocês calcularem o CUB dessa casa, é mais caro, o CUB, do que a casa de alto padrão. Senhores, isso não cabe mais, isso não é nada de popular. Ah, porque houve licitação. Bem, desculpe Senhor Presidente, eu preciso um minuto. Presidente **Joracir:** Mas já passou dois minutos. Vereador **Sérgio:** Mais um minuto, só para terminar o meu raciocínio, faz favor. Depois o senhor desconta no meu espaço de líder. Presidente **Joracir:** Um minuto, vereador, aí conclui, para dar espaço para os outros vereadores. Vereador **Sérgio:** Sim. Dá o município precisa comprar isso aqui, esse frasco de gel, valor de mercado R$ 1,00 (um real), R$ 2,00 (dois reais) que seja R$ 5,00 (cinco reais), mas aí, eu apresentei uma proposta de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), o Vereador Filipin apresentou uma proposta de R$ 30.000,00 o Vereador Paulo Gehrke apresentou uma proposta de R$ 70.000,00 (setenta mil reais). Aí o município vai comprar porque o Sérgio ofereceu o menor preço, R$ 30.000,00 (trinta mil reais). Ninguém se dá o trabalho de olhar valor de mercado, senhores. O valor de mercado não é esse, o administrador, gerenciador, ele precisa ter a responsabilidade de saber qual é o valor de mercado disso daqui. Obrigado. Vereadora **Celina Teixeira Christovão (MDB):** Boa noite a todos. Quero saudar primeiro o Presidente, a secretária, ao secretário, nossos colegas vereadores. Primeiro vou começar falando um pouco de saúde, é porque eu estou lá, mas a gente tem que estar por dentro. Saúde, hoje, nós temos confirmados, já se foi, 105 casos de COVID, está? Assim, já temos, nós já tínhamos na rede, a Azitromicina, que é uma medicação que você pode entrar tratando o paciente. E, hoje, se encomendou, está chegando amanhã, a Hidrocloroquina e mais a Invermectina. Essas medicações, a gente, não é que elas vão, assim, curar o paciente quando está, quando testou o COVID mas, elas vão amenizar, evitar do paciente chegar a precisar entubar, enfim é uma(...) Também, outra coisa, quero deixar bem claro, vai de cada médico, não são todos os médicos que vão, alguns passam para vocês, outros não passam. Mas, nós não podemos entrar na conduta dos médicos, nem nós, nem a perfeita nem, enfim. Outra coisa, as pessoas[...] Por que é que não tinham sido encomendadas essas medicações? Não faz, gente, não faz nenhum mês, acho que se fizer um mês, um pouco mais, não temos 10 casos aqui, voltou a desenvolver assim rápido, em Dois Irmãos, de um mês para cá, vocês são testemunhas disso. Até então, a gente estava, não tinham esses casos

como voltou a desenvolver, não sei se foi depois que o pessoal estava em casa e voltou a trabalhar, enfim, não sei o porquê que voltou a se desenvolver tanto, agora que nós estamos com todos esses casos. Quanto aquele "lonão", a gente sabe que é muito caro, quem aqui de nós que não sabe, não é? R$15.000,00 (quinze mil reais) só para um mês. Mas gente, é ali naquele "lonão" que nós, já falei aqui, mas volto a falar de novo, naquele "lonão" que nós atendemos os pacientes que estão com suspeita de COVID. Nós não podemos misturar eles com os outros que estão lá dentro eles estão em observação as vezes ficam de um dia para o outro, até que se consegue leito, ou enfim, os pacientes que estão lá. Então ali, nós separamos todos os paciente quando chegam ali, com sintoma gripal, nem a triagem, não é feita mais, lá dentro, a gente já põem uma máscara, se não está com máscara, e leva para o "lonão". Então não poderia ficar sem esse "lonão", justo agora que está aumentando isso aí. (Neste momento houve a manifestação do Vereador Sérgio. Inaudível.) Vereadora Celina: Está, isso já não sei. Mas eu só estou dizendo que não tinha como nós devolver e, comprar iam se aproveitar da situação, como muitos se aproveitam e, muito mais caro. Então, em resume, se teve isso ali. E, como eu estava dizendo, quanto ao teste do COVID, não é assim, ah, o pessoal vai lá no postão e não fazem o teste. Gente, para fazer o teste, não é só um sintoma gripal, você já vai fazer teste, não vai sentar só vai botar dinheiro fora. O teste é feito, eu sei porque minha filha testou COVID, você tem que estar 3 (três) dias com febre e tosse ou dor de garganta. Não é só chegou, ah hoje eu ganhei febre. Presidente **Joracir:** Vereadores, só para [...] Vereadora **Celina:** E vou ter que lá para testar o COVID. O senhor que falar alguma coisa? Presidente **Joracir:** Só para o pessoal, para você dar o andamento da sua fala, então. Vereadora **Celina:** Está, pessoal? Então, fiquem tranquilos, a gente respeita isso ali. Quantos dias? Volta, tal dia, porque daí nós vamos fazer o teste. Porque se nós fizermos antes não vai dar, vocês estão me entendendo? O paciente pode estar com o COVID, mas se você testar antes de 3 (três) dias ele vai dar negativo. Aí depois o paciente está lá em casa com COVID grave e a gente não sabe, não se fez. Então adianta quere só chegar lá e testar COVID, se você está com dor de garganta ou sintomas de COVID. Até porque, agora é muito normal os sintomas do COVID, é muito semelhantes dessa faze do inverno, de uma pneumonia, de uma dor de garganta, coisas que nós já tínhamos em todo o inverno, e não é muito parecidos sintomas, as pessoas confundem muito com isso daí. Mas, está se fazendo certinho isso aí. Quanto as lojas que disseram que estão todas fechadas, eu não sei, eu fui em duas lojas essa semana, comprei um sapato, inclusive na Paludo. Fui em outra loja de roupa, comprei roupa, sou testemunha disso que estão abertas. Com todos os cuidados, entram tantas pessoas, com máscara, com higiene na porta, com gel e tudo mas estão abertas. Por exemplo o restaurante Bar Bom também já voltou a funcionar, a partir de hoje, anunciaram no grupo que eu no Travessão que já está funcionando. Agora, isso aqui eu não sei se vocês querem que eu leia minha justificativa, o porquê que eu pedi aquelas coisas. Se vai dar tempo? Presidente **Joracir:** Você tem 5 minutos vereadora. Vereadora **Celina:** Assim, quanto a instalação do redutor de velocidade, lá, ou quebra-molas ou tachão, eu fui a principal, uma já, uma delas que já sofreu um acidente, é uma curva que lá e os carros vêm e muita velocidade na descida, então por isso que requeri isso ali, para ver se diminui um pouco e ajudava aquilo ali. E, quanto a instalação da iluminação pública, em frente à casa do senhor lá, segundo ele, já foi pedir na prefeitura, enfim, pediu, mas não conseguiu, não fizeram ainda, onde tem três potes que nem lâmpada tem, é uma

escuridão. Eu volto de noite, quando eu estou trabalhando, a escuridão que é aquilo lá, por isso que eu estou pedindo. Quanto a pintura do meio eu também porque está muito apagada, a estrada já estreitinha, aí quando tudo apagado quando Você está passando, se tem uma pessoa caminhando, ninguém enxerga nada, principalmente à noite, por isso que eu estou pedindo lá. É isso aí, está pessoal? Qualquer coisa a gente está a disposição. Obrigada deitado Presidente **Joracir:** Vereadores eu peço que vocês permaneça em silêncio quando o outro vereador está na tribuna, até, para população que está nos acompanhando poder entender a fala do vereador, que está na tribuna. Vereador **Paulo Edvino Fritzen (PSD):** Boa noite presidente desta Casa, jurídico, colegas vereadores. Estava observando a fala de todos os vereadores e, nesse momento, eu fiquei muito feliz, fiquei muito feliz, porque nesse momento, os colegas vereadores estão falando da fala que eu vinha falando há muito tempo. Falta de economia, compras de alguns, não vou dizer que seja desnecessário, mas poderia ser economizado. Que nem o Sérgio falou das lonas, poderiam comprar, com o mesmo valor, talvez, e economizar, para daqui uns anos mais seria algo que poderia ser usado, para tantas outras coisas, após o covid-19. Eu acho, que é essa doença política está na hora de acabar. Dois Irmãos, que nem o Sérgio falou, e o que eu vinha falando há muitos dias, têm pessoas que trabalham e pessoas que não trabalham. Os mercados trabalham, as lancherias, estão 4 meses fechadas, a minha já está 4 meses fechada. Mal apenas, eu consigo fazer a tele entrega. Mas, se eu tivesse que viver a tele entrega eu já teria quebrado. Ainda a sorte que a gente tem o mercado. Quantas pessoas, nos mercados de Dois Irmãos, entram e saem; entram e saem, aí é uma necessidade? A morte tem uma necessidade? A necessidade não vem a morte? Por que é que alguns podem e outros não podem? Não tem mais jeito, é que nem o Sérgio falou, aqui em Dois Irmãos eu falei esses dias Sérgio, nós precisamos ter pulso firme e dizer não. Fazer uma reunião com nós, aqui com os colegas vereadores, prefeito, vice-prefeito e os demais, fazer uma reunião e decidir o que é que nós vamos fazer, mas não foi feito isso aí. Porque nós temos que escutar o nosso "governadorzinho" lá, não precisamos. Nós não precisamos escutar não, por que o nosso Presidente Bolsonaro está dizendo que o povo é para trabalhar, desde o primeiro dia. Então, tem muita coisa errada. Nós, aqui em Dois Irmãos, nós não estamos fazendo o que a lei está mandando, nós estamos infligindo a lei, é crime o que nós estamos fazendo em Dois Irmãos. Vocês podem ver, que nem o Sérgio esses dias também falou, e eu analisei, por essa semana, estudei algumas coisas, essa semana, nós não estamos cumprindo a lei, não estamos cumprindo a lei. Então nós temos que rever. Quero dizer, aos colegas vereadores, que a muitos dias também, teve um rapaz aí, que ia e vinha, ia e voltava, o pessoal atendia no postão e mandava embora, suspeita de coronavírus. Mandaram ficar em casa, voltava no postão mal, voltava em casa. Suspeito ficar em casa, família, todo mundo ficar em casa. Hoje, ontem, pela surpresa, não foi feito nenhum teste, a família teve que pagar o teste e não era o coronavírus. E, esse rapaz, desde ontem, eu venho cobrando pedir a todos os políticos, diretor do hospital, Secretaria da Saúde, o Secretário da Saúde, não consegui falar com ele porque não me atende. Ele não me atendeu o telefone, eu acho que ele deveria estar numa reunião e a reunião deve ter demorado muito tempo, inacreditável. Mas, por surpresa, graças ao nosso bom Deus, que nós conseguimos o encaminhamentos a Taquara. Mas ele não tem coronavírus, ele tem leptospirose, uma doença muito, é uma doença que é muito, ela é muito mais grave do que o coronavírus. Então, muita

coisa coronavírus, coronavírus é uma gripe e é o que mais está sendo falado, e é o que menos mata no Brasil, é o que menos mata. Só que os políticos e tantas áreas da Saúde, eles não dizem, não falem do câncer, não falam de outras doenças que matam muito mais. Infelizmente, estamos começando a ficar perdidos e muito mal, muito mal financeiramente, tem muita gente que não sabe mais o que fazer, não tem emprego e estão pedindo, estão implorando que estão passando por dificuldades. Têm alguns empresários de Dois Irmãos que estão distribuindo rancho, pessoas, ainda bem que pode doar esses ranchos, que coisa boa. Quem pode ajudar o próximo a gente tem que sempre agradecer, sempre mais, mas não pode ter politicagem no meio, também, não é? Não podemos fazer politicagem, também, com esse tipo de coisa. Temos que seguir uma regra, que a política tem que ficar de lado, nós temos que fazer pelo melhor ao próximo mas, sem fazer política. Então quero dizer a comunidade de Dois Irmãos, que está na hora de nós se unir e nós analisar o que está certo, o que tá errado. E, a prefeito e o vice-prefeito, está na hora, de criar um pulso firme e dar um basta nessa situação. Porque senão a situação em Dois Irmãos, daqui uns três, quatro, cinco meses, vão ficar muito ruim. Têm muitos empresários entregando gente mas, não vão conseguir empregar tanta gente que tem desempregada, é preocupante. O comércio já está começando a baixar, o pessoal está vindo com moedas para comprar alimentos, está começando a ficar ruim. E, nós temos que ver, a prefeita, o vice-prefeito, nós, como vereadores, a união faz a força. E, por enquanto, em Dois Irmãos, incrível que pareça, não está sendo assim, está sendo diferente, eu acho que nós deveríamos, todo mundo se unir, planejar e fazer a coisa certa. Meu muito obrigado. Vereador **Paulo César Quadri (MDB):**Presidente, vereadores e as pessoas que estão assistindo pelo face. Colegas vereadores, que sempre apoiaram, aqui em Dois Irmãos, a causa animal, nessa cidade de Dois Irmãos. Nós protetores dos animais, gatos e cachorros, há muito tempo estamos em busca de um projeto castração da cidade. Aqui passaram vários presidentes e todos eles sempre pediram um projeto castração. Fui, em vários município, que têm o projeto castração, saber como funciona e vamos mandar para o executivo aqui, alguma indicação de como fazer esse projeto castração. Porque o projeto castração visa, apresentar o programa de castração de gatos errantes, abandonados, no município de Dois Irmãos. E, como justificativa, o descontrole populacional de cães e gatos, principalmente, abandonados na nossa cidade. E, a gente sabe que outros municípios, outras pessoas largam, principalmente na Rua Campo Bom, lugares que pouca gente vê e quem recolhe a cidade dos novos Então vou mandar para prefeitura municipal estudar esse projeto com urgência e ver na realidade o que possamos fazer, e mais, se for feito esse projeto castração teremos que castra-los, chipá-los, fazer uma ficha dos moradores que querem a castração. Então, vamos dar o início mandando para o executivo um esboço de um projeto para castração e vamos ver o resultado, logo ali na frente. Falando em COVID, estou muito preocupado, porque o governo do PSDB, Governador do Estado, se continuar assim, vai liquidar com as nossas empresas, vai liquidar com a economia do estado. Se você vai ao mercado você pode ir, se você vai na farmácia, você pode ir, agora, abrir uma loja e a pessoal entrar na loja de máscara, não pode, isso é um absurdo. As mesmas pessoas que frequentam os mercados e as farmácias, são os mesmos que vão gastar, na compra, na loja de algo que precisa. Então, gente, não é possível continuar assim, nós precisamos produzir e não podemos parar. Então, Presidente, a gente tem que continuar usando máscara, não é, sempre avisando a população. E,

pedimos novamente, ao governador do Estado, volte, um pouquinho atrás, e permita que o comércio abra, porque não é possível, nós vamos ficar, pelo jeito, com esse COVID, a muito tempo. E, se nós ficarmos, à muito tempo, principalmente os lojistas, sem vender, vai acabar fechando as lojas, vai acabar emprego. E, para o governo, que está lá sentado, lá em Porto Alegre, lá no seu palácio, é muito, é muito importante ele ficar ali. Ele tem que sair nas ruas e ver o que é que o lojista precisa, o que é que a empresa precisa, o que é que o povo precisa. Ele dizia, que o Governador Sartori tinha que tirar a bunda da cadeira agora, ele tem que ele tem que agora sair do Palácio que ele está, que tem tudo lá, tudo o que ele quer, tem lá dentro, e visitar as empresas, visitar as lojas e virar realidade desse povo. É isso, Senhor Presidente. Muito obrigado. Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT):** Boa noite presidente, secretária, servidores desta Casa, colegas vereadores e o povo que nos assiste pelo Facebook. Sobre a pandemia que tem aí, eu já falei, umas duas vezes, na tribuna, não sou conhecedor da saúde, então não falo muito disso aí. Já vi vários conhecedores, uns falam que é complicado, que é muito preocupando, e uns falam que não. Imaginam os entendedores, os entendedores, desse vírus que está aí, abalando nosso povo brasileiro e, não só o povo brasileiro, como o mundo inteiro, não é? Então, nem eles não sabem o que estão falando, uns falam uma coisa outros falam outra. Eu, como vereador, que não entendo nada disso aí, não tenho que discutir isso aí mas, sim, concordo com muitas ideias dos vereadores aqui, colegas, que o nosso povo tem voltar a trabalhar, sim, que se não vão morrer do vírus, nós vamos morrer de fome, que o povo nosso, só vive do trabalho. Voltar a trabalhar, sim, com segurança, já falei. Concordo com o Vereador Sérgio também, ali, a Herval, nem só a firma Herval. Deus quisesse, que tivessem muito mais empresas que nem a Herval, que nem o Sérgio colocou. O Wirth, também, colega Paulinho, também serve almoço lá, eu acho. Então, grandes empresas que têm em Dois Irmãos, com muito respeito a eles, sim, os empresários. Que nunca foi fácil ter uma empresa, com certeza, eu não tive, mas gente já foi contra mestre, gerente de fábrica, a gente sabe que não é fácil manter um funcionário, imagine 30 anos atrás, já não era fácil, imagina com essa doença que está aí, como é que vão manter os funcionários, a gente também entende. Colegas vereadores, todos quase, vocês, acho que já entrar nessa briga aí, sobre a quadra de areia do bairro São João. Só passando lá, para olhar a vergonha que aquilo lá. Isso vou dizer assim para vocês, colegas vereadores, com muita segurança, muito mal feito, concordo com o Vereador Paulo, que já falou aqui também, mal planejado. Isso é vergonhoso o que fazem com o dinheiro do povo, imagina uma quadra lá, sem poder usar e quem paga é nosso o povo de Dois Irmãos, com certeza, mal usado o dinheiro. Sobre o João, que Paulo levantou aqui, essa família, que foi para o postão. Celina, vou dizer, assim para você, com muito segurança, respeito muito seu trabalho e vou dizendo assim para você, Celina, eu sinto porque eu sei que não é você que consiga resolver o problema do nosso povo. Eu sei, que eu conheço muito bem teu trabalho, precisei muito de você, como as crianças precisaram, sempre fui bem atendido pela senhora mas, eu sinto que não é a senhora que vai resolver o problema do nosso povo lá no postão. Se fosse pela senhora, tinha certeza, que ia ser melhor. Eu sei que a senhora concorda com o que eu estou falando. Agora, o que fizeram com esse rapaz, mandar, ele fico uma semana indo e vindo para o postão. Sabe, isso que eu sinto muito, mal atendido, as pessoas, com certeza. Não vou culpar só a administração de Dois Irmãos mas, como esses grandes políticas, roubaram a saúde nossa, desse nosso povo brasileiro. Já

falei, nesta tribuna, também, é sentido a gente falar essas coisas, falar é mais fácil que fazer. Agora eu falar da nossa prefeita, sim, e com o nosso chefe de planejamento que o Ney Ferraz, é vergonhoso o que fizeram com nosso povo em Dois Irmãos, sobre essas casinhas, casa, na verdade. Só que tem que falar a verdade, é casa, para nosso povo, mais humilde, nosso povo trabalhador. Fizeram um projeto muito mal feito, muito mal feito, de certeza, nunca aconteceu, na história de Dois Irmãos um projeto que nem esse, para o povo trabalhador, isso eu digo, com segurança, eu moro 34 anos aqui. Imagina, qual é o trabalhador que vai ter trinta e poucos mil reais, para dar de entrada, para ir morar numa casa dessas? Eles, que ganham, mil e poucos reais, por mês. Muito mal feito, esse projeto. Eu respeito muito, o Ney Ferraz, como respeito todo mundo que trabalha na prefeitura, como eles me respeitam, também. Tenho cobrança com eles quando preciso cobrar, então, o Paulo até falou, com o Secretário da Saúde, o Afonso, não atendeu o telefone dele. Eu liguei três vezes para ele, ontem de noite para hoje de meio dia e me atendeu as três vezes. Até, ele disse, se hoje de tarde eu ligasse para ele, de repente, não ia atender , ele estava indo atrás do leito para o João. E, ele me ligou hoje de tarde, dizendo, olha Paulino, ele está indo para Taquara. Primeiro eles iam mandar, lá para o Rio Grande, vai comer muito longe a situação dele não está boa ,está grave o problema dele, mandaram aqui para Taquara. Uma pena que não mandaram para Novo Hamburgo, São Leopoldo, Canoas, Porto Alegre para adiante, que Taquara, eu vou dizer assim para vocês, tomara que melhorou a saúde lá. Que tempo atrás, era um corredor da morte, o Hospital de Taquara. Eu falo, com muita segurança, até, meu irmão tem um processo contra o município, o estado, sei lá, eu não entendo muito, e, eu sei que meu irmão abriu um processo ali, mataram a mulher dele, lá e como várias pessoas morreram. De Taquara, eu tenho uma lembrança muito ruim, daquele hospital. Não sei se melhorou a administração, hoje lá, não estou sabendo, faz muito tempo que eu não vou lá mas, tempos atrás, era uma tragédia em cima da tragédia. Eu não sei como é que o nosso pessoal aqui, mandava o pessoal para Taquara, que eu não ouvi falar uma pessoa que foi para lá, e voltou sim, volta no caixão. Briguei muito com um filho de uma senhora, não me lembro o nome dela, mora no Vale Verde. Digo, cara, você quer ver tua mãe, depois que eu tive conhecimento, lá de Taquara, quer a tua mãe viva, vai e conversa com Afonso, Secretaria da Saúde, falei com o Afonso, também, tirar de lá, mandaram para o Clínicas. Hoje, a mãe dele, graças a Deus, es tá viva, de repente, não estaria aí se não fosse quem fosse ter alguém para brigar por isso. Então, as coisas assim, não adianta vir aqui, às vezes, defender que nem o HPS, a Ulbra de Canoas, os hospitais aí que, é claro, que a gente não sabe se é só administração que é a culpada, do hospital lá. Também, é muito fácil vir aqui falar mal deles, também. Que nem eu falei esses dias, não é? Agora vou dizer assim, para você, é vergonhoso o que fazem com o povo, viu? Não só de Dois Irmãos, eu conheço vários municípios e as pessoas quebradas vão lá, 4, 5 dias, lá, na semana e manda embora. Então, ficam 4, 5 anos, que nem falei do rapaz do Bela Vista, ali, isso é mais de um ano para tirar um ferro da perna dele e não tiraram. Então, a gente fica sentindo falando em saúde, é vergonhoso, vergonhoso mesmo. É isso aí por enquanto, muito obrigado. O Senhor Presidente solicitou a Secretária Eliane para assumir os trabalhos da Mesa, para fazer uso da palavra em tribuna. Vereador **Joracir Filipin (PT):** Boa noites aos colegas vereadores, comunidade que está nos acompanhando através das redes sociais. Bastante debates, aqui na Casa, a respeito, aí, de vários assuntos, não é? Mas, eu quero trazer aqui, um assunto para nós discutir e junto com a

comunidade aqui, até porque é o Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Dois Irmãos. Hoje à tarde a gente conversou, nós trouxemos aqui, chamamos o pessoal que é da prefeitura, que encaminhou o plano para cá. Estive aqui o Ricardo engenheiro e Mauro esteve aqui, falando um pouco sobre o Plano de Mobilidade Urbana da cidade. É umas da diretrizes que nortenha um pouco o rumo da cidade para o futuro. E nós, temos que aprovar esse plano, até porque o Ministério da Cidade, tem uma normativa é a lei 12.587, que os municípios acima de 20.000 (vinte mil) habitantes, tem que ter o plano de mobilidade urbana para poder receber recursos para a cidade. Então, esse plano está aqui na Casa, a gente está olhando, a gente já teve essa reunião aqui, e a gente pode fazer emenda aqui no plano. Que eu acho que é uma coisa muito importante é o planejamento da cidade para o futuro, acho que é o momento de nós discutir, aqui e nós aprovarmos esse projeto para que o município possa, em breve, encaminhar as propostas que forem possíveis na área da mobilidade urbana. Falando nisso, eu quero falar aqui para a nossa comunidade de Dois Irmãos, a respeito, a gente vem falando, sim, essa questão do coronavírus. E, eu de fato, desde o início, eu sempre tive muito preocupado, muito preocupado e eu segui as orientações que são passadas, usar máscara, usar álcool gel, se a gente puder manter os distanciamento, essas questões, elas norteiam um pouco, como é que nós vamos proceder daqui para frente, como é que a economia vai andar, como é que a vida vai andar. Nós temos que ter um alinhamento de sentido e a única questão que nós presta para nós, para nós trabalhadores, de nos prevenir, nós podemos fazer a nossa parte, agora, o poder público também tem a obrigação, a obrigação de fazer sua parte também, que é dar suporte. Digo isso por que? Eu encaminhei, estive falando com a prefeita municipal, nós temos o recurso, na área da saúde e, nesse momento, nós temos que usar esses recursos para salvar vidas, para salvar vidas e prevenir. Fiz uma indicação, do Deputado Elvino Bohn Gass de R$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) para nós fazemos testes. Digo isso, porque nós precisamos testar nossa população de Dois Irmãos, no PCR, fazer o teste PCR. Por que, o que é que acontece? Se nós fizermos teste na população e testar, nós vamos ter um conhecimento como é que nós estamos com a nossa população. Eu estou assustado, vereadores, hoje, o nosso município, têm muitas pessoas já contaminadas, é só vocês olhar, é só vocês perceberem, as pessoas estão começando a ficar apavoradas. Ao redor de nós, vocês podem ver que tem muitas pessoas que estão contaminadas. E, aí nós precisamos de fazer teste, o teste rápido é uma coisa, agora, o outro teste, nós temos que fazer imediatamente. O município tem que comprar, sim, se tiver que gastar meio milhão em teste, tem que fazer isso, prefeita e vice-prefeito e, secretário da saúde. Não vamos ficar com dinheiro guardado, nesse momento, o dinheiro, nesse momento, é para aplicar para o povo, é isso que eu peço, aqui, encarecidamente. Que a gestão pública, tenha pulso firme e faça o seu dever de casa, usar os recursos da saúde para fazer testagem, também e, medicamentos que forem precisos e dar suporte. Porque se nós, o poder público, dar suporte, o comércio, se ele tiver uma testagem, as pequenas empresas, nós podemos logo, logo reabrir, não é? As fábricas, se protegem, os trabalhadores se protegem e nós precisamos de ter, nesse momento, alguém que vai lá e faça essa questão aí, de comprar o teste. E, eu estou pedindo aqui, encarecidamente, para prefeitura se fala compre os testes, se tiver que gastar meio milhão, que gaste, nesse momento, prioridade não é prédio, nesse momento, é vida e, a nossas vidas, nós temos que preservar elas, sim. Outra questão

que eu fiz uma indicação aqui, e é momento de nos prevenir. No postão 24 horas, nós não temos um termômetro lá, para te fazer testagem do infravermelho. As pessoas entram lá, no postão, elas não são testadas, imagina, imagina, no postão. Nós estamos perdendo para o mercado da cidade, que tem o infravermelho, está testando as pessoa. As pessoas estão entrando lá, no postão, na aglomeração que tem lá, a pessoa está com febre, não tem o teste para fazer, do infravermelho, tem que sair na porta lá, tem que ter alguém lá fazendo essa testagem. E, além do mais, muitos já me falaram, o postão à noite, muitas pessoas não são atendidas no barracão aquele lá, são atendidas lá dentro do postão, e se nós tiver, esse teste infravermelho, para fazer a testagem na porta, se tem 10 pessoas, a pessoa já vai dizer, olha, você não pode entrar aqui, vai para o outro local porque aqui vai ter mais aglomerações de gente, não pode. Nós temos que preservar isso. E, a prefeita e o vice-prefeito Jerry, estão lá, e vocês estão com a caneta na mão, não é a população que tem a caneta na mão, nós aqui, não temos a caneta na mão mas, nós podemos indicar como é que tem que ser feito, para o bem da população. E, vou dizer mais ainda, falam aqui, que o distanciamento, a prevenção vai quebrar, se nós se prevenir, não vai quebrar, se todos se prevenirem não vão quebrar, vai andar todo mundo na linha, todo mundo junto mas, tem que ter prevenção, tem que ter investimento na saúde, é isso que tem que ser. Nesse momento, não é prioridade prédio, estou falando aqui, no momento a prioridade é investir na saúde. Essa questão do distanciamento, eu vou dizer para vocês, muitos criticam o Governador, Presidente, Prefeitos e a gente crítica, mas a gente também tem que tem que saber reconhecer algumas coisas. Vocês imaginem, aqui, na nossa cidade de Dois Irmãos, população se nós não tivéssemos parado com as aulas vocês, imaginam os filhos nossos, dentro de uma escola, nas creches nós estávamos com os hospitais lotados, porque é o momento que sempre quando é inverno as crianças são mais contaminadas E aí então, essa é uma questão que, de fato, o distanciamento, não ter aula agora é uma questão de prevenção, sim. Porque nós não ia ter espaço no nosso, aqui do município, porque vocês sabem, muito bem, que nas creches e nos colégios, a aglomerações, as crianças não tem como evitar, não tem como evitar e nós não temos como colocar mascara em cada criança, também, não existe, não tem como, não é? Então, eu estou preocupado, estou pedindo, sim, para que a prefeitura municipal, olhe com mais carinho, a vida do nosso povo aqui, porque senão, gente, nós vamos se contaminar, nós vamos perder a economia e nós temos que prevenir, tem que andar junto, a vida e a economia, se faz com prevenção. E, é isso nós temos que prevenir o comércio prevenir, as pequenas empresas e prevenir o povo, para que em breve, nós saímos dessa crise. Obrigado. O Senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. Vereador **Elony Edgar Nyland (MDB):** Boa noite ao nosso presidente da Casa legislativa, Joracir Filipin, cumprimentar a Secretária Eliane Becker, da Mesa Diretora, aos colegas vereadores e vereadora Celina e nosso assessor jurídico Maciel Schaumloeffel, a Mabiela na direção aí, da Casa Legislativa, a Maitê a Diretora desta Casa, cumprimentar também, as pessoas que estão assistindo pelo Facebook, o trabalho desta Casa. Eu penso, senhores, que o PSDB do Rio Grande do Sul, está desejando, deixando para desejado, nossa governador, ele precisa começar a governar esse nosso estado, ele precisa sair do palácio, ir ao encontro do povo, coisa que ele não está fazendo. O nosso governador do PSDB, do Estado do Rio Grande do Sul, ele parece que está brincando de computador em ver qual é as cores de toda semana. Governador, sai do palácio para o encontro das cidades, verifique o que

os municípios estão fazendo para impedir o coronavírus e deixa o povo trabalhar, deixa nossos comerciantes trabalharem, pelo amor de Deus. É um cabeça dura. Se o povo dos municípios trabalha com toda a higiene necessária, com todos os protocolos que são feitos e de uma maneira correta, e o homem não deixa o povo trabalhar, vai quebrar o Estado do Rio Grande do Sul e os municípios junto. Está de mal para pior, esse nosso Governador, lamento, o povo que votou nesse guri, acho que dá para chamar de guri, esse governador, que não sabe governar o Estado do Rio Grande do Sul. Jamais deveria ter ganho essa eleição, poderia ser qualquer outro candidato mas, menos esse aí. Saúde, Paulino Renz, eu tenho que concordar contigo, em uma parte, realmente Taquara, eu tenho meio que um trauma. Sabe por quê? Porque quando meu cunhado[...] Presidente **Joracir:** Vereador Elony, só licença. Poderia usar a máscara? Porque o microfone, o pessoal fala e, aí é complicado. Até para população que está nos acompanhando. Obrigado. Vereador **Elony:** Realmente, o meu cunhado que foi internado lá e, realmente, saiu morto e, a gente visitava, eu não gostei muito desse hospital. Só que tem o seguinte, ele estava bem cuidado no Hospital, aqui São José, e como tem pouca UTI na redondeza, no Rio Grande do Sul, que a maioria cai para Porto Alegre, neva em toda a região estado e infelizmente. Então essa vaga foi para Taquara e infelizmente ele veio a óbito. Então, eu tenho meio um, trauma dessas UTIs, lá de Taquara, tomara que melhorou. A saúde, quando parte de, não do município, porque aqui, por uma pesquisa feita, a saúde de Dois Irmãos está boa, muito boa, a saúde aqui, Paulino, atendimento aqui em Dois Irmãos é bom. Com raras exceções, tem alguns problemas, como em nossa vida particular, em nossa residência, nas escolas, nossas associações, na igreja também, temos problemas e, isso não vai ser 100%, nunca, jamais, a saúde vai ser 100% nos municípios mas, no país, ela está de mal para pior. Vou citar o exemplo de uma senhora, que acompanhei por duas, três vezes ao HPS, a Ulbra, simplesmente ela quebrou o cotovelo, Paulino, ela ficou 32 dias para operar o cotovelo dessa mulher, jogada, os primeiros dias no corretor, sem banho, por 4, 5 dias, lamentável. Mas eu quero repetir, reforçar e pode ter contradição de algum vereador, da comunidade, repetir que em Dois Irmãos, comparando a saúde a nível nacional, estadual, está muito bom e cada vez vamos melhorar mais. Esse novo postão, que também já teria que ter sido inaugurado, eu acredito que meio logo, inaugura e vai melhorar mais a saúde ainda do nosso município. Mas, vamos falar, não só de problemas, acho aqui não é a Casa de debate de problemas mas, também, tem que falar e elogiar administração quando fazem obras e fazem coisas boas nessa cidade. E, já muitas décadas, vem sendo feita com muita coisa boa, com diversos governos. Mas eu vou citar os últimos, oito anos, do governo do MDB, do PP e do PSB. Olha só o que era o trânsito, na hora do pico, lá no bairro Navegantes e São João, davam filas e filas, mas, felizmente, nesses oito anos para cá, foi solucionado, feito uma ponte e que desafogou o trânsito, isso é pensar futuro. A próxima ponte, certamente, deverá ser a ponte do Vila Rosa. Aliás, e há décadas, também, já devia ter sido feito, porque ali, é pior ainda o trânsito na hora do pico. É algo que todos nós, vereadores, junto com administração, temos que batalhar e muito para conseguir essa ponte, aqui do Vila Rosa. Foram construídas várias praças. Se nós, no fim de semana, dermos umas voltas para Campo Bom, Sapiranga e demais municípios da redondeza, a gente vai ver praças abandonadas, brinquedos quebrados, tudo muito aquém do que o povo precisa. Porém, quando nós pegarmos um tempinho para nossa família, ou nós vereadores mesmo, realmente, ir para todos os bairros, no centro da

cidade e verificar, a gente vê uma diferença da conservação, nas pinturas, também na plantação de flores. Então, são praças onde que as nossas crianças, nossas famílias, podem com tranquilidade, visitar, tomar chimarrão e ficaram domingo muito prazeroso com a família. O nosso, o nosso, escapou a palavra agora, presidente, ali no Romeu Benício Wolf. Presidente **Joracir:** Parque? Vereador **Elony:** O nosso Parque municipal é muito lindo. O nosso Parque Municipal dessa cidade ele é um dos mais lindos do Rio Grande do Sul, com certeza também, do nosso país. Se alguém de nós vereadores, ir num fim de semana, sábado, domingo, nesse parque, você vê dezenas e, muitas vezes, centenas de turistas com a família no Parque Municipal Romeo Benício Wolf, muito bem cuidado pelo funcionário, Celso Becker, que é do bairro do Vereador Filipin, Bairro Navegantes. É um capricho aquilo lá, o Celso está fazendo um trabalho, já, oito anos, desde que eu fui secretário, convidei ele para trabalhar na minha secretaria, na secretaria de obras, e pedi para ele se ele gostaria de trabalhar no Parque Municipal, porque aquilo estava meio que abandonado. E desde então, a cada dia, vai tendo melhorias e por isso que os turistas, cada vez, se fazem mais presentes nesse local. Presidente me dá um minuto? Presidente **Joracir:** Pode ser, concede um minuto mais. Vereador **Elony**: E assim também você pode visitar bairro a bairro, na nossa cidade. Quantas melhorias foram feitas? Quantas melhorias, de infraestrutura, em iluminação pública, na própria saúde. Então nós também temos que pensar e elogiar também administração, pelas atitudes que tem de investir bem o nosso dinheiro para comunidade. Cito agora, o tão questionado, banheiro público da praça, no centro, que foi um dinheiro bem aplicado sim, é um dinheiro bem aplicado. A comunidade, depois que tiver pronto, vai agradecer, os turistas vão agradecer e os próprios vereadores vão reconhecer que aquilo foi um investimento bem feito para nossa cidade. Muito obrigado, Presidente. Não havendo mais nenhum vereador inscrito. O Senhor Presidente passou neste momento às **Comunicações de Liderança:** Vereador **Sérgio Luiz Fink (Líder Independente):** Senhor presidente, colegas vereadores. Vereador Elony, com certeza, eu vou ter que discordar com o senhor. Eu não consigo concordar com 197 mil aplicados nesse banheiro, mas, com certeza teremos outras prioridades, principalmente, nesse momento de crise. A população não quer um banheiro de luxo, ela quer um banheiro bom e limpo. Com certeza, banheiro não vai ser um atrativo turístico. Eu tenho alguns questionamentos a fazer sobre a questão de antes, Celina, com todo respeito, mas eu, quando fui pedir para fazer o teste, já tinha passado 7 dias, então, existe muitas contradições. Eu acho que nós precisamos melhorar, que nem o Vereador Filipin disse, o teste não é o mais caro, nisso tudo, com certeza, as pessoas doentes vão ficar, vai ter um custo muito maior. E, por que elas doentes, elas vão transmitir a doença para os outros sem saber, que aumenta. Mas, eu tenho algumas coisas ainda que me deixam muito na dúvida, senhores, com relação a tudo que está acontecendo, com certeza. As medidas de precaução, elas precisam ser tomadas, inclusive, e senhores vereadores, eu quero deixar muito claro, para pessoas, que meu posicionamento político, ele transcende o interesse partidário, meu interesse maior é Dois Irmãos. E, eu me propus para ajudar a montar um recurso para o governo do estado. Falei a pouco, com o Vereador Elony, que eu me propus, falei com o secretário, eu me proponho a ajudar a montar, para que nós, se sairmos da bandeira para mais termos que nem Ivoti. Ivoti pé bandeira vermelho, mas protocolo de laranja. Por que? Porque eles contestaram lá o óbito que aconteceu. E, senhores, aí é o que eu me preocupo, os dois óbitos que a gente teve aqui

em Dois Irmãos segundo informações pegaram o COVID no hospital, já estavam internados no hospital a mais tempo. Então quer dizer, se pegaram no hospital não foi um contágio, uma contaminação comunitária, então quer dizer, nem no hospital nós estamos seguros. (Neste momento houve a manifestação do Vereador Elony. Inaudível.) Então, por isso essa questão o vereador Elony falou muito bem, o Vereador Paulino falou muito bem, do governador sair da cadeira e visitar as pessoas. E a nossa prefeita, será que também não está na hora de fazer isso? E, visitar esses lojistas, pequenos comércios, em vez de ficar fazendo Live, em vez de ficar se preocupando com as reuniões da Associação dos Prefeitos e olhar nossa comunidade. Porque, senhores, eu fiquei apavorado quando eu vi, essa semana, redução de atendimento nos postos de saúde, nos bairros. Quer dizer, nós estamos com problema seríssimo de saúde, aí vamos reduzir o atendimento nos postos de saúde? Senhores, isso é falta de planejamento. Então, como o governador é para sair da cadeira e, vocês estão certos, está na hora da nossa prefeita também começar a visitar as pessoas, as pequenas lojas, saber o que está passando dificuldade, o que está acontecendo realmente na nossa cidade. Sai do salto desce do salto e vai olhar a pessoa lembra que a senhora sempre tinha no seu programa de governo as pessoas em primeiro lugar, mas acabaram esquecendo as pessoas, na verdade vereadores, e eu cobrava isso dela muitas vezes, desce do salto, volta para realidade e não se esqueça nunca da campanha, as pessoas em primeiro lugar. Obrigado. O Senhor Presidente solicitou a Secretária Eliane Becker assumir os trabalhos da Mesa, para fazer uso da palavra em tribuna. Vereador **Joracir Filipin (Líder de bancada do PT):** Então, pessoal eu vou usar aqui, a comunidade que está nos acompanhando, esses 5 minutos aqui, para mim falar, até porque a semana passada e a agora continua ainda, o povo me procurando e me falando questão da habitação. Eu quero falar um pouco na questão da habitação aqui no nosso município. E, para minha surpresa, essa semana, eu vi um declaração da prefeita, dizendo que habitação, esse projeto não é para o pobre e nem para o rico. Fiquei pensado, por que se não para o pobre, para o nosso trabalhador, que é da fábrica, que ganha até R$ 2.000,00 (dois mil reais), R$ 4.000,00 (quatro mil reais) e o rico que tem muito dinheiro, não é para ele, e, aquela pessoa intermediária, que ganha 5, 6 mil, ele não vão optar por um projeto habitacional, proposto pelo município? O município tem que dar condições para o pobre, para as pessoas, não dar de graça, mas dar, pelo menos, com capacidade que ele possa pagar uma prestação justa. Uma prestação que cabe no bolso e que ele possa, durante o mês, pagar a prestação e tocar sua vida, tocar sua família, também. Agora esse projeto que eles colocara aqui, para a população nossa, trabalhadora. Inclusive, fizemos audiências públicas, aqui na Câmara de Vereadores, lotamos, o povo veio aqui, fizemos inscrições; o povo foi lá no sindicato, o povo foi lá naquela igreja matriz, lá em frente ao hospital, fizemos audiência pública, lá e, na época, a gente já dizia, olha pessoal esse projeto não vai sair do papel. E até agora, ainda não saiu do papel e da maneira que ele está saindo não vai contemplar o nosso povo trabalhador. Mas, eu quero aqui deixar uma proposta para a prefeita municipal e o vice-prefeito, que não sei, parece que está meio escondido, que não aparece, talvez, daqui uns dias quando tiver eleições, ele começar a sair na rua para aparecer para ser o vice-prefeito. Eu vou deixar uma proposta aqui para vocês. Esse s loteamentos, esses terrenos que vocês têm, façam um modelo, um modelo de casas e façam um infraestrutura desses terrenos e entreguem para a população construir, entreguem para a população construir, aí nós vamos ter pessoas,

trabalhadores que vão ter condições. Por que da maneira que está, fazer esse financiamento que estão propondo, o nosso povo trabalhador não vai ter. Agora, eu acredito, se vocês fizerem um modelo bem feito, olha pessoas, vocês vão construir 55, 57metros quadrados, vocês vão fazer uma casa, nós vamos dar o terreno e a infraestrutura e vocês vão achar uma maneira de fazer a sua casa. Façam isso, o povo vai aplaudir. Isso é projeto de uma administração séria que quer resolver o problema de habitação aqui no nosso município. Deixo essa dica aqui e se precisar de ajuda estou aí a disposição. Obrigado. O Senhor Presidente reassume os trabalhos da Mesa. Vereador **Paulino Adalberto Renz (Líder de Bancada do PDT):** Volto aqui na tribuna, usar o espaço de líder do PDT. Como o Vereador Sérgio antes falou, colega Sérgio, do medicamento. Eu me lembro muito bem, tempos atrás, quando era o Miguel, cada segunda-feira tinha vereador falando que o Miguel não fazia as coisas certas, que os medicamentos estavam faltando e hoje não vejo vereador falando isso aí. Então, isso aí é lamentável, que de um lado fala do outro não. Eu não, eu sempre falo aqui e vou continuar falando enquanto eu estiver como político, falando, o primeiro passo é do povo, que a gente tem que lembrar, que inclusive, são eles que pagam nós, então nós temos que respeitar muito bem eles. Elony, levantou muito bem, colega vereador, sobre praças, então eu até peguei e trouxe uma verba e foi aplicado no Portal da Serra, na praça ali. E, se não fizeram melhor, porque não quiseram, dinheiro tinha. Até, muitos moradores do Portal da Serra, me falaram, quase fizeram a praça dentro do rio, sabe, então foi mal feito mas foi o que eles fizeram. Eu, pedido eu fiz, verba eu trouxe para fazer. Bairro travessão, também foi feito, também trouxe verba para isso, e, do Bairro Floresta, para a reforma da praça. Eu não queria voltar a falar do banheiro do nosso município, colegas vereadores, mas, que nem o Elony falou das praças, podia ter reforma em várias praças. Falei esses dias aqui nessa tribuna, dava para reformar todos os banheiros que tem nessa cidade, dava para reformar todas as praças para as crianças usar e brincar, com esses R$197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais), que eles vão usar num banheiro só. O Sérgio colocou bem até, colega Sérgio, banheiro é para ficar bom e limpo, com certeza. Mas, é um banheiro que gastaram muito dinheiro, com certeza. Mas, eu acho que tinha que usar melhor o dinheiro do povo, mais distribuído, claro, com capricho, bem organizadinho, podiam ter reformado todas as praças para as crianças brincar nesse município e todos esses banheiros, que é um vergonha. Esse banheiro aqui, do antigo fórum aqui, foi pedido uma vez para reformar ali, é uma bagunça, isso aqui não dá para usar, então, o que adianta ter banheiro. Mesma coisa os postos de saúde em todos os bairros, eu sou contra, até seria favor se fosse atender bem as pessoas, ter médico direto lá, mas não tem. Que nem nós estávamos lá em Brasília, colega Sérgio, lá na Marcha dos Prefeitos, que o cara colocou muito bem lá, o Secretário da Saúde, agora esqueci o nome dele. Eu sei que eu escutei a conversa dele Daí analisei cara fala uma coisa muito certa, o que é que adianta, está programado R$ 700.000,00 (setecentos mil reais), está? Mas para manter esse Posto Saúde? Sabe, então, esse tipo de coisa não adianta fazer Postos de Saúde em todos os bairros e não tem médico. E, o mais importante, o remédio para o nosso povo. Sabe, isso aí, que eu sou contra. Não sou contra os Postos de Saúde, não sou contra, mas tem que manter os Postos de Saúde. Não é só manter os funcionários dos Postos de Saúde e as pessoas todos os dias reclamando dos Postos de Saúde, que não tem médicos para atender. Então, manter aquelas pessoas para quê? Para segurar voto? Sei lá o quê, cálculo eu que seja, não adianta,

não estou aqui para agradar as pessoas dos Postos de Saúde e nem, falar a verdade não adianta defender meia dúzia. E, sempre foi assim no Brasil inteiro, defendem meia dúzia e o resto do povo que paga conta, e assim não é só em Dois Irmãos mas em todos os lugares. Muito obrigado. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou à **Ordem do Dia:** O Senhor Presidente encaminhou o Projeto de Lei Nº. 043 e 0 44/2020, à Comissão Geral de Pareceres, e suspendendo a sessão por tempo indeterminado, aguardando a vinda dos pareceres. Reaberta a sessão. O Senhor presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 043/2020**, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A PRORROGAR CONTRATO TEMPORÁRIO DE 01 (UM) FISCAL SANITÁRIO PARA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE."* 'O seguinte projeto autoriza o Poder Executivo Municipal a prorrogar, em caráter excepcional a regra do art. 242 da Lei 1883/2001, até 31.12.2020, contrato temporário de 01 (um) fiscal sanitário, com carga horária semanal de 34 (trinta e quatro) horas, autorizado pela Lei Municipal de nº 4.696, de 22 de maio de 2019, para lotação no Departamento de Vigilância em Saúde.' [...] Justificativa: 'A epidemia COVID-19, em que pese se tratar de uma situação temporária, trouxe uma série de demandas extraordinárias, emergenciais e diferenciadas, razão pela qual a função de fiscalização passou a ter um papel muito mais atuante do que o usual, com protocolos diversos e específicos, de atualização semanal inclusive, tudo com vistas ao combate e prevenção do novo coronavírus. Neste contexto, ainda, convém destacar que a empregada pública contratada já está totalmente adaptada as funções no local de trabalho, aos protocolos, a sistemática de fiscalização, as rotinas e procedimentos que a decretação do estado de calamidade pública em face do novo coronavírus, trouxeram. Não é só. Em razão do sistema de distanciamento controlado estabelecido pelo Estado do Rio Grande do Sul através de decreto, há uma constante alteração de regras (leia-se bandeiras), ora mais rígidas, ora mais flexíveis, que impõe ao Poder Público uma fiscalização constante das atividades diversas, não podendo prescindir, neste momento, de pessoal. Assim sendo, justifica-se a presente solicitação para prorrogação de tal contrato temporário, como exceção à regra do art. 242 da Lei 1883/2001, para que não sofram as atividades de fiscalização desenvolvidas descontinuidade.' [...] Discussão do Vereador **Sérgio Luiz Fink (PDT)**: Senhor presidente, esse projeto eu vou votar a favor, até porque, eu entendo dessa necessidade de economizar o dinheiro. Por isso eu fui contra aquele projeto da criação desse novo cargo. Por que agora podem fazer contrato emergencial, para contratar um fiscal sanitário? Então, quer dizer, no outro projeto, também, não tinha necessidade de criar um cargo novo. Era só ter feito um contrato emergencial. Mais uma vez eu me justifico desse projeto que foi, de certa forma, irresponsabilidade da criação de um cargo novo. **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 044/2020**, que *"REVOGA O INCISO I DO ART. 3º E ALTERA A REDAÇÃO DO PARÁGRAFO PRIMEIRO DO ART. 6º, AMBOS DA LEI MUNICIPAL DE Nº 4.821, DE 9 DE JUNHO DE 2020, QUE DISPÕE SOBRE A LEI DE LIBERDADE ECONÔMICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* Justificativa: 'A presente proposição passa a se justificar em vista da solicitação apresentada pela Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo, para fins de adequações à legislação municipal nº 4.821, de 9 de junho de 2020, que dispõe sobre a lei de liberdade econômica e dá outras providências. Segundo análise pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Fazenda, a lei

municipal haverá de ser modificada para adequações em relação à legislação federal correlata, impondo a revogação do inciso I do art. 3º e alteração do §1 º do art. 6º, evitando-se, assim, discrepâncias ou contradições com a norma federal.' [...] **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação o Pedido de Informações nº. 008/2020 – de autoria do Vereador Joracir Filipin –** Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Em qual conta foi depositado o recurso de R$ 1.974.000,00 destinado ao projeto do novo bloco cirúrgico do Hospital São José?* Presidente **Joracir:** Esse pedido de informação eu solicitei, fiz o pedido para a gente saber, para nós acompanhar, não é? E, é importante, nós vereadores, acompanhar o recurso que vem, nós sabermos aonde vai ser aplicado e a gente está aqui, para lutar, para que seja bem aplicado esse recurso. Então eu fiz essa solicitação para saber se já foi depositado, que m que conta está para nós acompanhar. **Votado, o Pedido de informações aprovado por unanimidade.** Presidente **Joracir:** Diante disso eu tenho aqui na solicitação através do IB Saúde que na vida tem uma conversa que eu tive com o celular na rua essa semana ele falou que iria ter uma comissão para gerenciar esse recurso e eu comecei a perguntar para ele quem seria esse povo que ia participar da comissão não é? E aí eu perguntei a câmara de vereadores vai ter a presença de um vereador para fiscalizar a eles Pois olha não sei, boa pergunta. E, ele foi sensível para minha colocação e nos mandou aqui um ofício, para Câmara de Vereadores, para nós, um integrante da Câmara de Vereadores, fazer parte dessa comissão também. Para ajudar a olhar essa questão desse recurso, como vai ser bem aplicado. E, nós vereadores, somos fiscais por isso, eu achei importante que a Câmara de Vereadores têm que estar junto para fiscalizar é dinheiro público. E, sempre, a gente tem que ter um olhar aonde tem recurso público, não é que a gente vai maliciar maldades mas, nós temos que fiscalizar esse é o nosso papel. Então, eu queria aqui, ser bem democrático com vocês e deixar aqui à disposição, não é? Como presidente eu poderia participar mas, se vocês quiserem escolher um membro de vocês aqui, para fazer parte, deixo a indicação aí com vocês. Vereador Sérgio? (Neste momento houve a manifestação dos vereadores. Inaudível.) Presidente Joracir: Então tem dois, temos que fazer uma votação, tem o Vereador Sérgio e o [...] (Neste momento houve a manifestação dos vereadores. Inaudível.) Presidente **Joracir:** Vereadores, entre vocês aí. Vereador Sérgio e quem vai participar? Vereador Sérgio tem que concordar levanta a mão? Vereador Paulinho faz parte então. E assim, Vereador Paulinho Quadri. Vereador Paulinho Quadri, para só para entender aqui, Vereador Paulinho Quadri, que nós vamos ter, vai ter reuniões lá, e o nosso representante que vai participar lá, nós queremos que ele, cada reunião que tiver lá, ele que traga e faça um relato para nós aqui do que tá acontecendo, para nós ficar a par que nós queremos acompanhar não é? Neste momento houve a manifestação dos vereadores. Inaudível.) Então, você vai ser o nosso fiscal, que vai estar lá junto e nós vamos cobrar, nós vamos cobrar os centavos que entrar lá, nós vamos cobrar por quê[...] Neste momento houve a manifestação dos vereadores. Inaudível.) Presidente **Joracir:** É representante aqui. Mas assim, ficou bem representado também, não vereador que vai lá vai ter que trabalhar também, vai ter que mostrar para cidade que vai fiscalizar. Sendo esta a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou ao espaço das **Explicações Pessoais**: Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT):** Colegas vereadores, vou falar um pouco, das casinhas, de volta. Todas as casinhas que saíram, até hoje, popular, de todos os governos, foram bem feitos os projetos deles,

está? Por que? Porque nunca ninguém, nenhum governo, deu casa para ninguém, está? O pessoal pagou. Mas, que nem o colega Filipin, botou antes aqui, com condições de pagar, para as pessoas mais humildes, as pessoas que trabalham nas fábricas calçados, que ganham mil e poucos reais por mês cada um. Cada família tem dois, três, ganham três a quatro mil, então, são as famílias mais humildes. Então, foram feitas as casinhas sim, mas nunca deram para ninguém, todos os governos, que foram feitas as casinhas em Dois Irmãos, todo mundo pagou, ninguém ganhou de graça. Então, volta atrás de falar, a mesma coisa que eu falei antes, que foi mal planejado essas casinhas, que estão fazendo agora, está? Em 8 anos fazer 100(cem) camisinhas e ainda mal feito, isso aí foi mal planejado. Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Considerações finais do Presidente:** Eu quero dizer, para nossa comunidade Dois Irmãos, que mesmo não estando nessa questão aí, do COVID, aí dessa pandemia ou distanciamento social, nós, a câmara de vereadores aqui, fizemos a nossa sessão sem público, porque nós temos um compromisso com a cidade também. Um compromisso da gente estar votando os projetos aqui, que é do executivo, e encaminhando também as proposições que a comunidade nas demandas para nós ajudar a população do nosso município de Dois Irmãos. Então, a Câmara Vereadores continua funcionando e votando os projetos, que são importantes para cidade. Só quero fazer aqui, um relato, antes de encerrar e, hoje, um morador me falou, a questão a respeito dos asfaltos que aconteceram aqui, no nosso município. E, ele me disse: Olha Filipin, eu fiquei perplexo numa rua aí, no Vale Esquerdo, fizeram o asfalto e estavam hoje, refazendo tudo de novo. E, até passei lá, fui lá dar uma olhada, para ver não é? Eu acredito que o outro talvez, não sei se foi um erro na camada lá, que fizeram, muito pouco. Tiver que fazer que o asfalto corroeu talvez com uma chuva Mas de fato é um serviço é então faltou planejamento então ali para ver antes disso tá bem tá bem então só para deixar seu registro o morador também me pediu né mas vai ser consertado, Paulinho, a empresa está refazendo lá. O Senhor Presidente convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária que se realizará no dia 20 de julho de 2020, com início às 19 horas. Da mesma forma, encerrou a sessão ordinária sob a proteção de Deus, desejando uma ótima semana a todos.

DOIS IRMÃOS, 13 DE JULHO DE 2020.

ELIANE BECKER
SECRETÁRIA

JORACIR FILIPIN
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL